

Approbation de trois accords-cadres  
(Brésil, Tunisie) et de deux Mémoires  
of Understanding (Pérou, Roumanie)

## Commission de la Formation et de la Vie Universitaire du 10 février 2026

### Délibération 2026/02/CFVU – 23

*Vu le code de l'éducation, notamment son article L.712-6-1 ;*

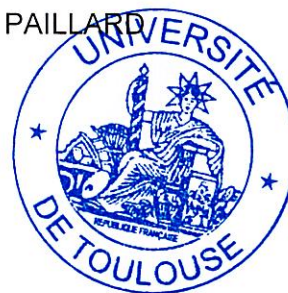
*Vu les statuts de l'Université de Toulouse, notamment son article 27 ;*

**Après en avoir délibéré, les conseillers approuvent les accords-cadres avec l'Université Fédérale de Rio de Janeiro et l'Université d'État de Campinas au Brésil, avec l'Université de Gabes en Tunisie, et les Mémoires of Understanding avec l'Université Nationale d'Ingénierie au Pérou et l'University of Craiova en Roumanie.**

Toulouse, le 10 février 2026

Le Vice-Président CFVU

Vincent PAILLARD



Nombre de membres : 42  
Nombre de membres présents ou représentés : 25

Nombre de voix favorables : 25  
Nombre de voix défavorables : 0  
Nombre d'abstentions : 0  
Ne prennent pas part au vote : 0  
Nombre de votes blancs : 0

## **ACORDO ESPECÍFICO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO E A UNIVERSITÉ DE TOULOUSE**

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)**, pessoa jurídica de direito público e autarquia de regime especial, segundo seu Estatuto, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, na Rua Antônio Barros de Castro, 119, Parque Tecnológico, Cidade Universitária, CEP 21.941-853, Rio de Janeiro, RJ - Brasil, inscrita no CNPJ sob o n.º 33.663.683/0001-16, doravante designada **UFRJ**, representada por seu Reitor, **Prof. Roberto de Andrade Medronho**

A **UNIVERSITE DE TOULOUSE (UT)**, estabelecimento público de caráter científico, cultural e profissional experimental, criado pelo decreto ministerial de 4 de dezembro de 2024, designado a seguir por UT, com sede na 118 route de Narbonne, 31 062 Toulouse Cedex 9, França, representada pelo sua Presidente, **Profa. Odile Rauzy**, atuando em nome da Faculdade de Ciências e Engenharia, chefiada pelo seu Reitor, Prof. Eric CLOTTES

Doravante referidos conjuntamente como as "partes" ou individualmente como a "parte", ligadas por interesses acadêmicos e culturais comuns, firmam o presente Acordo de Cooperação Acadêmica, fundamentado na Lei Federal Brasileira nº 14.133/21 e legislação subsequente, concordam em executar este Acordo Específico que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETIVOS**

1. O presente acordo específico visa a estabelecer laços de cooperação científica e tecnológica entre as partes para a promoção de atividades conjuntas de ensino, pesquisa e extensão. Este acordo é celebrado em espírito de amizade e boa-fé entre as partes, que compreenderá:
  - a) Intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação;
  - b) Intercâmbio de Professores et pesquisadores;
  - c) Projetos de pesquisa conjuntos;
  - d) Promoção conjunta de eventos científicos, tais como seminários, ciclos de palestras e/ou realização de cursos;
  - e) Elaboração conjunta de publicações científicas;
  - f) Cooperação na área de ensino e extensão através da oferta de aulas teóricas e práticas como componente curricular das partes;
  - g) Participação em bancas examinadoras de teses, segundo a programação acadêmica das partes.
2. O presente acordo tem início hoje com base na cooperação científica no domínio da química, mas poderá, a qualquer momento, ser alargado a todas as atividades de ensino e investigação desenvolvidas nas duas universidades, nomeadamente na área da biologia e da saúde.



## **CLÁUSULA SEGUNDA – CONDIÇÕES DO INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES**

As partes concordam que:

1. O intercâmbio de estudantes será supervisionado pela Direção de Relações Internacionais (Seção Mobilidade) do Gabinete do Reitor da UFRJ e pela DMFI da UT;
2. Cada parte é responsável pelo intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação;
3. O número de estudantes em intercâmbio pode variar de um ano para outro;
4. A instituição de acolhimento poderá recusar as candidaturas dos estudantes *nomeados* pela instituição de origem, mediante justificativa fundamentada;
5. O estudante de intercâmbio pode permanecer na instituição de acolhimento por um período a ser acordado entre as Partes;
6. A instituição de acolhimento emitirá os documentos adequados a cada estudante de intercâmbio para a emissão do seu visto, de acordo com a legislação em vigor. É da responsabilidade de cada estudante de intercâmbio obter o seu visto de estudante no país de origem em tempo útil;
7. Os estudantes de intercâmbio a título de formação estão regularmente matriculados nas duas universidades, mas só pagam as propinas na sua universidade de origem.
8. Os estudantes de intercâmbio beneficiarão dos serviços da instituição de acolhimento, tais como bibliotecas, laboratórios, etc., como um estudante regular;
9. Os estudantes de intercâmbio deverão pagar todas as outras despesas, incluindo visto, transporte e alojamento;
10. O estudante de intercâmbio deve ter seu próprio seguro de saúde, acidentes, repatriação e responsabilidade civil;

## **CLÁUSULA TERCEIRA – CONDIÇÕES DO INTERCÂMBIO DE PROFESSORES E PESQUISADORES**

As partes concordam que:

1. O intercâmbio previsto deve ser administrado pelas partes, por meio dos coordenadores do presente Acordo;
2. Cada parte pode intercambiar até 2 professores por ano e cada parte se organiza para a seleção de seus professores. A implementação de um aditamento que regule as condições de seleção para cada instituição poderá ser objeto de uma adição ao presente acordo.
3. A instituição de acolhimento não deve, em caso algum, contratar pessoal (professores-investigadores e investigadores) contra remuneração no âmbito do presente Acordo;
4. A instituição de acolhimento emitirá os documentos apropriados (carta-convite) a cada professor e investigador, a fim de permitir a emissão do visto, em conformidade com a legislação em vigor. É da responsabilidade de cada pessoa envolvida no intercâmbio obter o visto adequado no seu país de origem dentro dos prazos estabelecidos;
5. O professor deve providenciar o seu próprio seguro de saúde, acidentes, repatriação e responsabilidade civil;
6. Ambas as partes comprometem-se a procurar fontes de financiamento externas quando o plano de trabalho exigir recursos adicionais não previstos no presente Acordo;
7. As Partes decidirão, entre os professores e pesquisadores, quem estará autorizado a deixar o país, de acordo com os critérios estabelecidos pelas Partes e as leis nacionais de cada país.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DOS COORDENADORES**

Para supervisionar a execução das atividades previstas neste Acordo Específico, estabeleceu-se como coordenadores:

- **Prof<sup>a</sup> Sabrina Baptista Ferreira**, vinculada do Instituto de Química, CCMN (UFRJ); e
- **Dr Emmanuel GRAS**, Pesquisador do LHFA UMR 5069 CNRS-UT.

#### **CLÁUSULA QUINTA – DA RESOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS**

As partes se comprometem a resolver amigavelmente qualquer questão, lacuna ou dificuldade de interpretação que possa surgir na aplicação deste Acordo de Cooperação. Os procedimentos legais serão usados como último recurso e, nesse caso, as partes escolherão como competente o tribunal onde a disputa surgir. Na falta de acordo amigável, a controvérsia será submetida aos tribunais competentes do país do réu, salvo acordo posterior por escrito em contrário.

#### **CLÁUSULA SEXTA – DAS ALTERAÇÕES E DOCUMENTOS ADICIONAIS**

As emendas ou alterações de qualquer natureza serão estabelecidas em Termos Aditivos, que se tornarão parte integrante deste Acordo mediante assinatura dos representantes legais das partes.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA – DO SIGILO E DA PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Os resultados pertencem às Partes em partes iguais. A publicação de quaisquer resultados resultantes de intercâmbios regidos por este contrato estará sujeita à concordância prévia da outra parte.

1. As partes deverão guardar sigilo das informações postas a sua disposição em decorrência da execução deste Acordo, desde que qualificadas como sigilosas pela parte concedente das informações.
  - a) Os conhecimentos adquiridos no decurso da execução deste Acordo, bem como os resultados oriundos de experiências e/ou pesquisas, poderão ser utilizados livremente pelas partes para fins de publicação, bem como em suas atividades de ensino e pesquisa, ressalvadas:
    - i) As restrições impostas no item 1 desta cláusula;
    - ii) As restrições decorrentes da necessidade de obtenção de proteção legal dos resultados do projeto, quando for o caso.
  - b) Publicações técnico-científicas porventura resultantes da execução deste Acordo mencionarão, explicitamente, a participação de todas as partes como entidades coparticipantes ou de apoio, dependendo do trabalho ter sido executado em conjunto ou não.
2. O disposto nesta cláusula de sigilo não se aplica às informações e/ou dados que:
  - a) Já forem do domínio público à época em que tiverem sido revelados;
  - b) Passarem a ser de domínio público após sua revelação, sem que a divulgação seja efetuada em violação ao disposto neste Acordo;
  - c) Já forem notoriamente do conhecimento da parte recipiente antes de lhe terem sido revelados; e



- d) Forem legalmente revelados à parte recipiente por terceiros que não os tiverem sob a vigência de uma obrigação de confidencialidade.
3. Todo desenvolvimento tecnológico passível de proteção por propriedade intelectual, em qualquer modalidade, proveniente da execução da presente cooperação, deverá ter a sua propriedade compartilhada entre as duas partes na proporção de 50% (cinquenta por cento) para cada parte.
  4. A divisão da titularidade sobre a propriedade intelectual prevista na cláusula anterior poderá ser redefinida por meio de instrumento próprio se as partes assim entenderem.
  5. Será sempre necessária a expressa concordância de todas as partes para cessão ou transferência dos resultados a terceiros.

## **CLÁUSULA OITAVA – PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS**

a. No âmbito da implementação do presente Acordo, as partes são levadas a trocar dados pessoais.<sup>1</sup>

Nesse sentido, as partes comprometem-se a tomar todas as precauções necessárias e a implementar as medidas técnicas e organizacionais adequadas para preservar a segurança e a confidencialidade dos dados recolhidos e tratados.<sup>2</sup> Identificam internamente a pessoa responsável pela proteção dos dados.

Cada Parte compromete-se a respeitar a legislação aplicável em matéria de proteção de dados pessoais:

- Para os dados tratados ou transferidos de ou para o Brasil, aplica-se a **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**, n.º 13.709/2018;

- Para os dados tratados ou transferidos de ou para a União Europeia, aplica-se o **Regulamento (UE) 2016/679 (RGPD)**.

Os dados trocados entre as partes limitam-se aos seguintes:

- Nome e apelidos dos estudantes que participam no projeto;
- Nome, apelidos e cargo do pessoal que participa no projeto;
- Informações relativas às inscrições dos estudantes;
- Notas (boletins de notas) dos estudantes.

As partes, na qualidade de corresponsáveis pelo tratamento, comprometem-se a informar as pessoas sobre a recolha dos dados que lhes dizem respeito, a finalidade do tratamento e o período de conservação dos referidos dados, bem como os seus direitos, nomeadamente as modalidades para os exercer.

b. No que diz respeito aos dados pessoais que possam ser recolhidos ou trocados no âmbito dos trabalhos de investigação de uma tese.<sup>3</sup>

As partes comprometem-se a protegê-los, a informar as pessoas em causa e a garantir-lhes o direito de acesso, retificação e oposição.

---

<sup>1</sup> No sentido das disposições do Artigo 4.º do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016.

<sup>2</sup> No sentido do Artigo 4.º, n.º 7, do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016.

<sup>3</sup> Caso o objeto da pesquisa implique a troca de dados pessoais, um acordo específico posterior deverá ser celebrado, estabelecendo as modalidades de troca desses dados.

Cada Parte cooperará com a outra em caso de solicitação das autoridades competentes de proteção de dados e informará prontamente a outra Parte sobre qualquer incidente que afete os dados trocados.

#### **CLÁUSULA NONA – DA VIGÊNCIA E DENÚNCIA**

Este Acordo entrará em vigor na data da última assinatura e terá a duração de cinco (05) anos.

1. Ele poderá ser renovado por meio de uma emenda após deliberação e aprovação pelas partes, nos mesmos termos deste contrato.;
2. Qualquer uma das partes poderá denunciar este Acordo a qualquer tempo por acordo mútuo ou aviso por escrito à(s) outra(s) parte(s) com seis meses de antecedência. Em nenhum caso essa denúncia afetará as atividades que se encontrem em andamento antes da data efetiva da expiração.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DA PUBLICAÇÃO**

Objetivando dar publicidade aos atos públicos, o extrato do presente Acordo será publicado pela UFRJ no “Boletim da UFRJ” e no Diário Oficial da União.

E POR ESTAREM AS PARTES DE ACORDO com o conteúdo e condições acima, assinam os quatro (04) exemplares deste Acordo, dois (02) em português e dois (02) em francês, que as partes reconhecem como autênticos.

**Prof. Roberto de Andrade Medronho**  
Reitor - UFRJ  
Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

**Prof Odile RAUZY**  
Presidente – UT  
Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

**Prof. Eric CLOTTE,**  
Reitor da faculdade de ciências e engenharia  
Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.



## **ACCORD STRATÉGIQUE INCLUANT L'ÉCHANGE D'ENSEIGNANTS, DE CHERCHEURS, ET D'ÉTUDIANTS AINSI QUE LA COOPERATION SCIENTIFIQUE ET TECHNOLOGIQUE ENTRE L'UNIVERSITÉ FÉDÉRALE DE RIO DE JANEIRO ET L'UNIVERSITE DE TOULOUSE**

L'**UNIVERSITÉ FÉDÉRALE DE RIO DE JANEIRO (UFRJ)**, organisme fédéral lié au Ministère de l'Éducation, sise Rua Antônio Barros de Castro, 119, Parque Tecnológico, Cidade Universitária, CEP 21.941-853, Rio de Janeiro, RJ - Brasil, inscrite au CNPJ 33.663.683/0001-16, dorénavant désignée **UFRJ**, ici représentée par son Recteur, **Prof. Roberto de Andrade Medronho**

L'**UNIVERSITÉ DE TOULOUSE (UT)**, établissement public expérimental à caractère scientifique, culturel et professionnel, 118 Route de Narbonne, 31062 Toulouse, France, dorénavant désignée UT, ici représentée par **Odile RAUZY**, Présidente de l'Université de Toulouse, agissant pour le compte de la Faculté sciences et ingénierie, dirigée par son doyen, Monsieur Eric CLOTTESS,

Ci-après dénommées conjointement les « parties » ou individuellement la « partie », liées par des intérêts académiques et culturels communs, concluent le présent accord de coopération académique, fondé sur la loi fédérale brésilienne n° 14.133/21 et la législation ultérieure, conviennent d'exécuter le présent accord spécifique qui sera régi par les clauses et conditions suivantes :

### **ARTICLE 1 – OBJECTIFS**

1. Le présent accord vise à établir des liens de coopération scientifique et technologique pour la promotion des activités d'enseignement, de recherche et dans tous les domaines d'intérêt commun aux deux universités, qui comprendra :
  - a) L'échange d'étudiants en licence, en master et en doctorat ;
  - b) L'échange d'enseignants et de chercheurs;
  - c) Des projets de recherche conjoint ;
  - d) La promotion conjointe d'événements scientifiques, tels que des séminaires, des cycles de communications et/ ou la réalisation de cours ;
  - e) L'élaboration conjointe de publications scientifiques ;
  - f) La coopération dans le domaine de l'enseignement, et par extension à travers l'offre de cours théoriques et pratiques composants les formations des parties ;
  - g) La participation en jury d'examen de thèses, selon la programmation académique des parties.
2. Le présent accord entre en vigueur dès sa signature et porte initialement sur la coopération scientifique dans le domaine de la chimie, mais pourra à tout moment être étendu à l'ensemble des activités d'enseignement et de recherche développées dans les deux universités, notamment la biologie et la santé.

### **ARTICLE 2 – MODALITES DE L'ÉCHANGE D'ÉTUDIANTS**

Les deux parties conviennent :

1. L'échange d'étudiants sera supervisé par la Direction des relations internationales (Section Mobilité) au Cabinet du Recteur à l'UFRJ et par la DMFI à l'UT;
2. Chaque partie est responsable de l'échange d'étudiants de premier et de deuxième cycle.

3. Le nombre d'étudiants en échange peut varier d'une année à l'autre ;
4. L'institution d'accueil se réserve le droit de refuser les candidatures des étudiants nommés par l'institution d'origine, en motivant sa décision par écrit ;
5. L'étudiant d'échange peut séjourner dans l'établissement d'accueil pendant une période à convenir entre les Parties ;
6. L'institution d'accueil émettra les documents adéquats à chaque étudiant en échange pour l'émission de son visa, conformément aux lois en vigueur. Il est de la responsabilité de chaque étudiant en échange d'obtenir son visa étudiant dans le pays d'origine en temps voulu ;
7. Les étudiants en échange au titre de la formation sont régulièrement inscrits dans les deux universités mais n'acquittent les droits d'inscription que dans leur université d'origine.
8. Les étudiants en échange bénéficieront des services de l'institution d'accueil, tels que bibliothèques, laboratoires, etc. comme un étudiant régulier ;
9. Il appartiendra aux étudiants en échange de payer tous les autres frais, y compris le visa, le déplacement et l'hébergement ;
10. L'étudiant en échange doit se munir de sa propre assurance maladie, accident, rapatriement et responsabilité civile ;

### **ARTICLE 3 – MODALITE DE L'ÉCHANGE D'ENSEIGNANTS ET DE CHERCHEURS.**

Les deux parties conviennent :

1. L'échange prévu doit être administré par les parties, à travers les coordinateurs du présent Accord ;
2. Chaque partie peut échanger jusqu'à 2 enseignants par an et chaque partie s'organise pour la sélection de ses enseignants. La mise en place d'un avenant qui régit les conditions de sélection pour chaque institution pourra faire l'objet d'un ajout à cet accord.
3. L'Institution d'accueil ne doit, en aucun cas, engager les personnels (enseignants-chercheurs et chercheurs) contre rémunération dans le cadre du présent Accord ;
4. L'institution d'accueil émettra les documents appropriés (lettre d'invitation) à chaque enseignant et chercheur afin de permettre la délivrance du visa, conformément aux lois en vigueur. Il est de la responsabilité de chaque personne impliquée dans l'échange d'obtenir le visa approprié dans leur pays d'origine dans les délais impartis ;
5. L'enseignant doit se munir de sa propre assurance maladie, accident, rapatriement et responsabilité civile ;
6. Les deux parties s'engagent à chercher des sources de financement externes lorsque le plan de travail nécessite des ressources supplémentaires non prévues au présent Accord ;
7. Les Parties décideront, parmi les enseignants et chercheurs, qui sera autorisé à quitter le pays conformément aux critères établis par les Parties et les lois nationales de chaque pays.

### **ARTICLE 4 – LES COORDINATEURS**

Les coordinateurs de cet Accord sont :

- UFRJ : Sabrina Baptista Ferreira, Professora Associada, Instituto de Química, CCMN.
- UT: Emmanuel Gras, Chercheur au LHFA UMR 5069 CNRS-UT



## **ARTICLE 5 – LE RÈGLEMENT DES DIFFÉRENDS**

Les parties s'engagent à résoudre à l'amiable toute question, lacune ou difficulté d'interprétation qui pourrait surgir dans l'application du présent Accord de Coopération. Les voies judiciaires seront utilisées en dernier recours et, dans ce cas, les parties choisissent comme compétent le tribunal où le litige surviendra. À défaut d'accord amiable, le différend sera soumis aux tribunaux compétents du pays de la partie défenderesse, sauf disposition contraire convenue ultérieurement par écrit.

## **ARTICLE 6 – LES ANNEXES ET LES DOCUMENTS SUPPLÉMENTAIRES**

Les annexes ou modifications de toute nature doivent être établies par Avenant, qui deviendra partie intégrante du présent Accord par la signature des représentants légaux des Parties ;

## **ARTICLE 7 – PUBLICATIONS ET PROPRIÉTÉ DES RESULTATS**

Les résultats appartiennent aux Parties à parts égales.

La publication de tout résultat issu des échanges encadrés par cet accord feront l'objet d'un accord préalable de l'autre partie.

- 1) Les parties doivent préserver la confidentialité des informations mises à leur disposition dans le cadre de l'exécution du présent accord, dès lors que celles-ci sont qualifiées de confidentielles par la partie qui les fournit.
  - a) Les connaissances acquises au cours de l'exécution du présent accord, ainsi que les résultats issus d'expériences et/ou de recherches, peuvent être librement utilisés par les parties à des fins de publication, ainsi que dans le cadre de leurs activités d'enseignement et de recherche, sous réserve :
    - i) des restrictions imposées au point 1 de la présente clause ;
    - ii) Les restrictions découlant de la nécessité d'obtenir une protection juridique des résultats du projet, le cas échéant.
  - b) Les publications technico-scientifiques pouvant résulter de l'exécution du présent accord mentionneront explicitement la participation de toutes les parties en tant que co-participants.
- 2) Les dispositions de la présente clause de confidentialité ne s'appliquent pas aux informations et/ou données qui :
  - a) Sont déjà dans le domaine public au moment où elles ont été divulguées ;
  - b) Deviennent dans le domaine public après leur divulgation, sans que cette divulgation ne soit effectuée en violation des dispositions du présent accord ;
  - c) étaient déjà notoirement connues de la partie destinataire avant leur divulgation ; et
  - d) ont été légalement divulguées à la partie destinataire par des tiers qui ne sont pas soumis à une obligation de confidentialité.
- 3) Tout développement technologique susceptible d'être protégé par la propriété intellectuelle, sous quelque forme que ce soit, résultant de la mise en œuvre de la présente coopération, sera détenu conjointement par les deux parties à hauteur de 50 % (cinquante pour cent) chacune.
- 4) La répartition de la propriété intellectuelle prévue dans l'alinéa précédent pourra être redéfinie par un accord spécifique à la convenance des parties.
- 5) L'accord exprès de toutes les parties sera toujours nécessaire pour la cession ou le transfert des résultats à des tiers.

## ARTICLE 8 – LA PROTECTION DES DONNEES PERSONNELLES

- a. Dans le cadre de la mise en œuvre du présent Accord, les parties sont amenées à échanger des données à caractère personnel<sup>1</sup>.

A ce titre, les parties s'engagent à prendre toute précaution utile et à mettre en œuvre les mesures techniques et organisationnelles appropriées afin de préserver la sécurité et la confidentialité des données collectées et traitées<sup>2</sup>. Elles identifient en leur sein la personne responsable de la protection des données.

Chaque Partie s'engage à respecter la législation applicable en matière de protection des données personnelles :

- Pour les données traitées ou transférées à partir ou vers le Brésil, la **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**, n° 13.709/2018, s'applique ;
- Pour les données traitées ou transférées à partir ou vers l'Union européenne, le **Règlement (UE) 2016/679 (RGPD)** s'applique.

Les données échangées entre les parties sont limitées aux suivantes :

- Nom et prénoms des étudiants participant au projet ;
- Nom, prénoms et qualité des personnels participant au projet ;
- Informations relatives aux inscriptions des étudiants ;
- Notes (relevés de notes) des étudiants.

Les parties, en tant que coresponsables de traitement, s'engagent à informer les personnes de la collecte des données les concernant, de la finalité du traitement et de la durée de conservation desdites données ainsi que de leurs droits, notamment des modalités pour les exercer.

- b. Concernant les données personnelles susceptibles d'être collectées ou échangées dans le cadre des travaux de recherche d'une thèse<sup>3</sup>.

Les parties s'engagent à les protéger, informent les personnes concernées et leur garantissent un droit d'accès, de rectification et d'opposition.

Chaque Partie coopérera avec l'autre en cas de demande des autorités compétentes de protection des données, et informera promptement l'autre Partie de tout incident affectant les données échangées.

## ARTICLE 9 – LA DURÉE ET LA RÉSILIATION

Le présent Accord entrera en vigueur à la date de la dernière signature et durera cinq (05) ans.

1. Il peut être reconduit par voie d'avenant après la délibération et approbation des parties, dans les mêmes termes que pour le présent accord.
2. Chaque Partie peut dénoncer le présent Accord à tout moment par accord mutuel ou par avis écrit à l'autre Partie six mois à l'avance, par notification écrite adressée à l'autre partie. Une telle résiliation n'affectera pas les activités qui sont en cours avant la date d'expiration réelle.

## ARTICLE 10 – PUBLICATION

Afin de rendre publics les actes officiels, l'extrait du présent accord sera publié par l'UFRJ dans le « bulletin de l'UFRJ » et dans le journal officiel de l'union.

---

<sup>1</sup> Au sens des dispositions de l'Article 4 du règlement européen UE/2016/679 du 27 avril 2016.

<sup>2</sup> Au sens de l'Article 4 point 7 du règlement UE/2016/679 du 27 avril 2016.

<sup>3</sup> Si le sujet de recherche implique l'échange de données personnelles, un accord spécifique ultérieur devra être envisagé, concernant les modalités d'échanges de ces données.





LES PARTIES, EN CONFORMITE avec le contenu et les conditions ci-dessus, signeront en deux (02) exemplaires le présent accord en français et deux (02) exemplaires en portugais que les parties reconnaissent comme authentiques.

**L'Université Fédérale de Rio de Janeiro**

**L'Université de Toulouse**

\_\_\_\_\_  
Roberto de Andrade Medronho, Recteur

\_\_\_\_\_  
Odile RAUZY, Présidente

Le \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Le \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Eric CLOTTE, Doyen de la Faculté sciences  
et ingénierie

Le \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



**ACORDO DE COOPERAÇÃO  
INTERNACIONAL ENTRE A  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
CAMPINAS (Campinas, SP –  
Brasil) E A  
UNIVERSIDADE DE TOULOUSE  
(Toulouse – França)**

A **Universidade Estadual de Campinas**, autarquia estadual vinculada ao governo do Estado de São Paulo, com sede na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo, Campinas, SP, Brasil, inscrita no CNPJ sob o número 46.068.425/0001-33 doravante denominada **Unicamp** neste ato representada pelo seu Reitor, o **Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner**, e a **Université de Toulouse**, doravante aqui referida como **UT**, estabelecimento público de caráter científico, cultural e profissional experimental, criado pelo decreto ministerial de 4 de dezembro de 2024, com sede na 118 route de Narbonne, 31 062 Toulouse Cedex 9, França, representada pela sua Presidente, **Prof. Dr. Odile Rauzy**, nomeada pela deliberação do conselho de administração n.º 2025/04/CA-039, de 14 de abril de 2025 ligadas por interesses acadêmicos e culturais comuns, firmam o presente Acordo de Cooperação Acadêmica, fundamentado na Lei Federal Brasileira n.º 14.133/21 e legislação subsequente, observando as seguintes cláusulas:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETIVO**

O presente Acordo visa a desenvolver um programa de intercâmbio e cooperação em todas as áreas acadêmicas oferecidas por ambas as Universidades. O Programa de Intercâmbio pode incluir:

- a) Estudantes de graduação e pós-graduação;



**ACCORD DE COOPÉRATION  
INTERNATIONALE ENTRE  
L'UNIVERSITÉ DE L'ÉTAT DE  
CAMPINAS (Campinas, SP – Brésil)  
ET  
L'UNIVERSITÉ DE TOULOUSE  
(Toulouse – France)**

L'**Université de l'État de Campinas**, organisme lié au gouvernement de São Paulo, située à la Cité Universitaire “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo, Campinas, SP, Brésil, enregistré au CNPJ 46.068.425/0001-33, désignée dans ce qui suit par **Unicamp**, représentée par son Recteur, **Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner**, et l'**Université de Toulouse**, désignée dans ce qui suit par **UT**, établissement public à caractère scientifique, culturel et professionnel expérimental, créé par l'arrêté ministériel du 4 décembre 2024, située au 118 route de Narbonne, 31 062 Toulouse Cedex 9, France, représentée par sa présidente, **Prof. Dr. Odile Rauzy**, nommée par la délibération du conseil d'administration n.º 2025/04/CA-039 en date du 14 avril 2025, étant liées par des intérêts académiques et culturels communs, ont entrepris de coopérer dans le cadre du présent Accord, respectant les dispositifs concernant les termes de modification et accords, définis par la Loi 14.133/21, d'autres normes, selon les modalités spécifiées dans les articles ci-dessous:

**ARTICLE I – DES OBJECTIFS**

Le présent Accord est signé dans le but de développer des programmes d'Échanges et de Coopération dans tous les domaines d'intérêt commun aux deux Universités. Le Programme d'Échanges peut inclure :

- a) Des étudiants de tous niveaux ;





- b) Professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo de nível superior;
- c) Colaborações em pesquisas.

## **CLÁUSULA SEGUNDA – DO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO**

§ 1º. O intercâmbio de estudantes terá duração de um ou dois semestres, devendo qualquer prorrogação ser acordada entre os partícipes.

§ 2º. O período de intercâmbio para professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo será definido de acordo com cada situação e deverá ser de interesse mútuo.

§ 3º. Os candidatos ao programa de intercâmbio deverão possuir conhecimento do idioma em que serão ministradas as aulas.

§ 4º. As candidaturas deverão ser apresentadas através das Instituições de origem dos candidatos.

§ 5º. O desempenho acadêmico dos estudantes será avaliado pelos professores da Instituição anfitriã, de acordo com as normas vigentes.

§ 6º. O reconhecimento dos créditos ficará a cargo de cada Instituição de origem.

§ 7º. Para que a candidatura dos estudantes seja considerada válida, toda documentação exigida deve ser apresentada. As instruções para tal serão disponibilizadas por cada Instituição.

§ 8º. Os estudantes que participam do intercâmbio de formação estão regularmente matriculados nas duas universidades, mas só pagam as taxas na universidade de origem.

§ 9º. Os estudantes intercambistas nos termos do presente acordo continuam a receber, durante a sua estadia na universidade de acolhimento, bolsas ou empréstimos concedidos pelo seu governo ou autoridade internacional, nacional, regional ou local para os estudos realizados em sua



- b) Des enseignants, des chercheurs et des fonctionnaires techniques ou administratifs possédant un diplôme universitaire ou l'équivalent ;
- c) Des collaborations en recherches.

## **ARTICLE II – DU PROGRAMME D'ÉCHANGES**

§ 1º. Le programme d'échanges d'étudiants aura une durée d'un à deux semestres pour chaque participant, toute prolongation de séjour faisant l'objet d'un accord préalable entre les responsables des deux établissements.

§ 2º. La période relative aux échanges d'enseignants, de chercheurs et de fonctionnaires techniques ou administratifs sera définie selon chaque situation particulière et l'intérêt réciproque.

§ 3º. Les étudiants candidats au programme d'échanges devront avoir la compétence dans la langue adoptée dans les cours.

§ 4º. Les candidatures devront être déposées dans les établissements d'origine.

§ 5º. La performance académique des étudiants étrangers sera évaluée par des professeurs de l'université d'accueil selon les normes en vigueur dans celle-ci.

§ 6º. La reconnaissance des unités de valeur, des crédits ou des modules ou des cours suivis dans l'établissement étranger sera décidée par l'établissement d'origine des étudiants.

§ 7º. Pour que la candidature des étudiants soit considérée comme valide, tous les documents requis doivent être soumis. Les instructions à cet effet seront fournies par chaque Institution.

§ 8º. Les étudiants participant à l'échange au titre de la formation sont régulièrement inscrits dans les deux universités mais n'acquittent les droits d'inscription que dans leur université d'origine.

§ 9º. Les étudiants échangés en vertu des dispositions du présent accord continuent à percevoir pendant leur séjour à l'université



universidade de origem. Eles são obrigados a respeitar o regulamento em vigor na universidade anfitriã.

§ 10º. Para os estudantes em cotutela de tese, uma convenção específica deve ser assinada.

§ 11º. Os estudantes em mobilidade de estágio mantêm o seu estatuto de estudante da sua universidade de origem. Um acordo estabelecido entre o estudante, a universidade de origem e a universidade anfitriã é assinado antes da sua partida.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES**

§ 1º. As despesas com acomodação, transporte e de ordem pessoal serão de responsabilidade dos alunos, pessoal técnico-administrativo, professores e pesquisadores. As Instituições anfitriãs deverão prestar assistência ao aluno visitante, na medida do possível, no que se refere a alojamento.

§ 2º. É obrigatório que estudantes, pessoal técnico-administrativo, professores e pesquisadores exercendo atividades de intercâmbio tenham seguro saúde internacional válido para o período daquelas atividades, seguro este cuja despesa também será de responsabilidade do segurado.

§ 3º. As Partes comprometem-se a manter confidencial e não revelar, divulgar, publicar, direta ou indiretamente, nem permitir que qualquer outra pessoa revele em seu nome, quaisquer "Informações Confidenciais" obtidas durante a execução do objeto do presente Acordo. Como "Informações Confidenciais" entendem-se todos os documentos, dados, e/ou informações técnicas pertinentes ao "Know-how" ou patentes, aperfeiçoamentos técnicos e/ou outros segredos industriais ou comerciais, incluindo, mas, sem se limitar a croquis, relatórios, anotações, cópias, reproduções,

d'accueil, les bourses ou les prêts qui leur sont accordés par leur gouvernement ou autorité internationale, nationale, régionale ou locale pour les études suivies dans leur université d'origine. Ils sont tenus de respecter le règlement en vigueur dans l'université d'accueil.

§ 10º. Pour les étudiants en cotutelle de thèse une convention spécifique doit être signée.

§ 11º. Les étudiants en mobilité de stage conservent leur statut d'étudiant de leur université d'origine. Une convention établie entre l'étudiant, son université d'origine et l'université d'accueil, est obligatoirement signée avant son départ.

### **ARTICLE III – DES OBLIGATIONS**

§ 1º. Les dépenses de logement, de transport, ainsi que personnelles, seront à la charge des étudiants, enseignants, chercheurs et fonctionnaires techniques ou administratifs. Les établissements d'accueil devront faire de leur mieux pour prêter leur assistance aux étudiants accueillis chez eux en ce qui concerne leur logement.

§ 2º. Les étudiants, enseignants, chercheurs et fonctionnaires techniques ou administratifs engagés dans un programme d'échanges doivent posséder un contrat d'assurance concernant leur santé, pendant la durée de leurs activités. Ce contrat d'assurance est à la charge de l'étudiant, enseignant, chercheur ou fonctionnaire technique ou administratif engagé dans le programme d'échanges.

§ 3. Les parties s'engagent à préserver la confidentialité et ne pas révéler, divulguer, publier, directement ou indirectement, ni à autoriser d'autres personnes de les divulguer en leur nom des « Informations Confidentielles » obtenues à partir de l'exécution du présent Accord. Par « Informations Confidentielles », on entend tous les documents, données et/ou informations techniques relatives au « Savoir-faire » ou aux brevets, aux améliorations techniques et/ou à





reedições e traduções que sejam consideradas pelo Parceiro revelador como sendo de natureza confidencial e identificadas por escrito como tal.

#### **CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS**

As Universidades envolvidas nesse acordo de cooperação se esforçarão junto à própria Instituição ou às agências de fomento para obter recursos de forma a financiar as atividades em questão.

#### **CLÁUSULA QUINTA – DA COORDENAÇÃO**

§ 1º. A fim de executar e cumprir as metas do presente Acordo, a **Unicamp** e **UT** designarão cada qual uma pessoa para coordenar o desenvolvimento e condução das atividades conjuntas.

à **UT**: Emmanuel GRAS

à **Unicamp**: Igor D. JURBERG

#### **CLÁUSULA SEXTA – DA PROTEÇÃO DE DADOS**

§ 1º. Cada parte será responsável por assegurar que o tratamento de dados pessoais realizado no âmbito deste Acordo esteja em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (LGPD). Isso inclui a obtenção de consentimento adequado, a implementação de medidas de segurança para proteger os dados pessoais e o cumprimento dos direitos dos titulares dos dados.

Os dados trocados entre as partes são limitados aos seguintes:

- Nome e sobrenome dos estudantes que participam do projeto;
- Nome, sobrenome e categoria do pessoal envolvido no projeto;
- Informações relativas às inscrições dos estudantes;
- Notas (transcrições) dos alunos.

d'autres secrets industriels ou commerciaux, y compris, sans toutefois s'y limiter, les croquis, rapports, notes, copies, reproductions, rééditions et traductions que le Partenaire divulgateur considère comme confidentiels et qui sont identifiés par écrit comme tels.

#### **ARTICLE IV – DES FINANCEMENTS**

Les universités intervenant dans le présent accord de coopération s'efforceront d'obtenir les ressources nécessaires au financement des activités qui en font l'objet auprès des agences de financement, ainsi que par le biais de programmes de soutien aux activités académiques.

#### **ARTICLE V – DE LA COORDINATION**

§ 1º. Afin de mettre en œuvre les actions et d'atteindre les objectifs fixés dans le présent Accord, l'**Unicamp** et **UT** désigneront chacune un coordinateur afin de coordonner les activités concernant les échanges prévus.

à l'**UT** : Emmanuel GRAS

à **Unicamp**: Igor D. JURBERG

#### **ARTICLE VI – PROTECTION DES DONNÉES**

§ 1º. Chaque partie sera responsable de s'assurer que le traitement des données personnelles effectué dans le cadre de cet Accord soit conforme à la Loi nº 13.709/2018 (LGPD). Cela inclut l'obtention du consentement approprié, la mise en œuvre de mesures de sécurité pour protéger les données personnelles et le respect des droits des titulaires des données.

Les données échangées entre les parties sont limitées aux suivantes :

- Nom et prénoms des étudiants participant au projet ;
- Nom, prénoms et qualité des personnels participant au projet ;
- Informations relatives aux inscriptions des étudiants ;
- Notes (relevés de notes) des étudiants.

As partes, enquanto corresponsáveis do tratamento, comprometem-se a informar as pessoas da coleta dos dados que lhes dizem respeito, da finalidade do tratamento e do período de conservação dos referidos dados, bem como dos seus direitos, nomeadamente das modalidades para os exercer.

§ 2º. As partes se comprometem a notificar uma à outra sobre qualquer incidente de segurança que envolva dados pessoais e a colaborar para a resolução de tais incidentes.

## CLÁUSULA SÉTIMA – DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

§ 1º. As partes concordam que os direitos de propriedade intelectual relacionados a descobertas ou resultados de pesquisa provenientes do desenvolvimento deste Acordo serão regidos pelas leis vigentes em cada país envolvido e acordarão por escrito, por meio de instrumento específico acerca da titularidade, gestão e exploração de tais direitos. Nos casos em que a legislação local não se aplique, deverão ser observados os regulamentos internacionais pertinentes.

§ 2º. Para certas atividades, as partes poderão estabelecer regulamentos específicos, que serão anexados a este Acordo.

## CLÁUSULA OITAVA – DA VIGÊNCIA E DA DENÚNCIA

§ 1º. Este Acordo entrará em vigor na data em que a última assinatura for aposta e terá vigência de 60 (sessenta) meses a partir de então, podendo ser ampliado ou sofrer emendas mediante acordo mútuo, por Termo Aditivo, celebrado entre os partícipes. Após este prazo, poderá ser celebrado novo Acordo com idêntico objetivo, se for do interesse dos partícipes.

§ 2º. O Acordo de Cooperação Acadêmica poderá ser denunciado por iniciativa das Instituições envolvidas mediante comunicação

Les parties, en tant que coresponsables de traitement, s'engagent à informer les personnes de la collecte des données les concernant, de la finalité du traitement et de la durée de conservation desdites données ainsi que de leurs droits, notamment des modalités pour les exercer.

§ 2º. Les parties s'engagent à se notifier mutuellement de tout incident de sécurité impliquant des données personnelles et à coopérer pour résoudre de tels incidents.

## ARTICLE VII – DE LA PROPRIÉTÉ INTELLECTUELLE

§ 1º. Les parties conviennent que les droits de propriété intellectuelle liés aux découvertes ou résultats de recherche découlant du développement de cet Accord seront régis par les lois en vigueur dans chaque pays impliqué et conviendront par écrit, au moyen d'un instrument spécifique, de la titularité, de la gestion et de l'exploitation de ces droits. Dans les cas où la législation locale ne s'applique pas, les règlements internationaux pertinents devront être observés.

§ 2º. Pour certaines activités, les parties pourront établir des règlements spécifiques, qui seront annexés à cet Accord.

## ARTICLE VIII – DUREE DE L'ACCORD

§ 1º. Cet accord entre en vigueur à la date de la dernière signature apposée et aura comme durée 60 (soixante) mois à partir de cette date et pourra être élargi ou modifié, intégrant d'autres activités, en fonction des accords réciproques entre les parties concernées. Après ce délai, pourra être signé à nouveau accord, avec les mêmes objectifs, selon les nouveaux intérêts des parties concernées.

§ 2º. L'accord pourra être annulé à partir de l'initiative des institutions concernées à travers la communication par écrits de la partie désirant annuler cet accord, sous un délai de 90 (quatre-





por escrito do partícipe denunciante, cujos efeitos contarão a partir de 90 (noventa) dias do recebimento da denúncia.

§ 3º. A extinção do Acordo não deverá impedir que as atividades já em andamento no âmbito do mesmo sejam finalizadas.

#### **CLÁUSULA NONA – DO FORO COMPETENTE**

As partes comprometem-se a resolver amigavelmente quaisquer dúvidas, lacunas ou dificuldades de interpretação que possam surgir na aplicação do presente Acordo de Cooperação. Os meios judiciais serão utilizados como última opção e, neste caso, as partes elegem como competente o foro de onde o litígio ocorrer.

Como testemunho da aprovação aos termos das cláusulas acima, as autoridades competentes, representantes da **Unicamp** e **UT** apõem suas assinaturas em 2 (duas) cópias bilingues, em português e em francês, de igual teor.

vingt-dix) jours à partir du moment de la réception par courrier de l'annulation.

§ 3º. L'extension de l'accord ne devra pas empêcher que les activités en cours, dans le cadre de cet accord, soient finalisées.

#### **ARTICLE IX – DES JURIDICTIONS COMPÉTENTES**

Les parties s'engagent à résoudre à l'amiable toute question, lacune ou difficulté d'interprétation qui pourrait surgir dans l'application du présent Accord de Coopération. Les voies judiciaires seront utilisées en dernier recours et, dans ce cas, les parties choisissent comme compétent le tribunal où le litige surviendra.

En témoignage de l'approbation du présent Accord, les autorités compétentes, représentantes légales de l'**Unicamp** et l'**UT** apposent leur signature sur 2 (deux) copies bilingues du présent Accord, en Portugais et en Français.

**PAULO CÉSAR MONTANGER**  
REITOR/ RECTEUR  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

**ODILE RAUZY**  
PRESIDENTE/ PRESIDENTE  
UNIVERSITE DE TOULOUSE

Data/ Date:

Data/ Date:

## ACCORD CADRE DE COOPERATION

entre

**L'UNIVERSITE DE TOULOUSE**

et

**L'UNIVERSITÉ DE GABES**

**L'Université de Toulouse**, située au 118 route de Narbonne, 31062 Toulouse Cedex 9, France, représentée par sa Présidente, Professeure Odile RAUZY, agissant pour le compte de la Faculté de santé, dirigée par son Doyen Fabrice MUSCARI, la Faculté science et ingénierie, dirigée par son Doyen Eric CLOTTES et l'IUT Toulouse Auch Castre, dirigée par sa directrice Christine BARROT désignée par « **UT** »,

et **l'université de Gabes (Tunisie)**, située à Rue Omar Ibn Khattab 6029 Gabès, représentée par Professeur Mehrez ROMDHANE, agissant pour le compte de l'Université de Gabes désignée par « **UNIVGB**»,

collectivement désignées par "les parties"

Animées d'un commun désir de faciliter et de développer des relations de coopération plus étroites dans les domaines de l'enseignement et de la recherche, dans le cadre général de la coopération entre les deux pays, et après présentation du présent accord aux autorités de tutelle conformément aux textes réglementaires en vigueur dans chaque pays concerné, les parties conviennent de coopérer sur un principe de réciprocité et sans obligation financière.

### **Article 1. Champs de la coopération**

Les parties décident d'instituer entre elles des rapports de coopération en matière d'enseignement supérieur et de recherche dans des domaines d'intérêt commun, notamment dans tous les domaines sciences exactes et technologiques communs aux deux établissements et plus particulièrement dans les disciplines suivantes : Génie chimique, chimie, biologie, mathématique, physique, informatique et sciences de l'environnement.

Les principes de cette coopération sont définis par le présent accord qui pourra éventuellement être complété par des avenants particuliers. Tout programme de recherche et formation devra faire l'objet d'une convention spécifique.

Les coordinateurs de cet accord sont :

- Jalloul BOUJILA à UT
- Mohamed Debouba à UNIVGB

Dans le cas où l'un des responsables scientifiques ne veut ou ne peut continuer d'assurer cette fonction, la partie concernée désigne le remplaçant.



## TITRE I MODALITES DE LA COOPERATION / SECTION I MODALITIES OF COOPERATION

---

### Chapitre 1 Echange de personnels

---

#### Article 2. Personnels

Les parties conviennent de procéder dans la mesure de leurs moyens à des échanges d'enseignants-chercheurs/ de chercheurs, d'enseignants /de personnels administratifs aux fins de dispenser des cours/animer une conférence /participer à des activités de recherche, ou encore gérer un projet. Les parties s'efforcent de promouvoir la mise en œuvre de programmes de recherche et formation conjoints.

#### Article 3. Modalités de l'échange

Le nombre et la désignation des personnels participant aux échanges en vertu des dispositions qui précèdent et la durée de leur mission respective sont fixés d'un commun accord par les deux parties lors de l'élaboration des programmes de recherche et formation.

#### Article 4. Rémunération

Les personnels échangés en application du présent accord continuent, selon les lois et règlements en vigueur dans chaque état, à percevoir leur rémunération de leur université de rattachement et à bénéficier de l'ensemble des droits attachés à la position d'activité.

#### Article 5. Frais de mission

Pour la réalisation matérielle des activités prévues dans le cadre du présent accord, les parties s'engagent dans un esprit de réciprocité à rechercher les moyens financiers auprès des organisations nationales et internationales de coopération ou de recherche.

---

### Chapitre 2 Echanges d'étudiants

---

#### Article 6. Etudiants

Les parties favorisent, dans le respect des lois et règlements de chacun des pays et dans la limite de leurs moyens et des capacités d'accueil, des échanges réciproques d'étudiants.

#### Article 7. Aides

Afin de faciliter ces échanges, les parties sollicitent de leurs autorités de tutelle, ou dans le cadre des programmes de coopération intergouvernementale, ou d'autres programmes, l'attribution de bourses d'études pour leurs étudiants.

#### Article 8. Statut des étudiants en mobilité d'étude

Les étudiants participant à l'échange au titre de la formation sont régulièrement inscrits dans les deux universités mais n'acquittent les droits d'inscription que dans leur université d'origine.

Les étudiants échangés en vertu des dispositions du présent accord continuent à percevoir pendant leur séjour à l'université d'accueil, les bourses ou les prêts qui leur sont accordés par leur gouvernement ou autorité internationale, nationale, régionale ou locale pour les études suivies dans leur université d'origine. Ils sont tenus de respecter le règlement en vigueur dans l'université d'accueil.

Pour les étudiants en cotutelle de thèse une convention spécifique doit être signée.

### **Article 9. Statut des étudiants en mobilité de stage**

Les étudiants en mobilité de stage conservent leur statut d'étudiant de leur université d'origine. Une convention établie entre l'étudiant, son université d'origine et l'université d'accueil, est obligatoirement signée avant son départ.

### **Article 10. Frais de séjour**

Les dépenses de séjour et de transport sont à la charge des étudiants. L'université d'accueil leur prêtera assistance dans leurs démarches administratives et leur recherche de logement.

### **Article 11. Etendue du programme d'échange**

La liste des étudiants admis à participer à l'échange susmentionné est fixée d'un commun accord par les responsables scientifiques des deux parties, avec un nombre maximal de 8 candidats.

### **Article 12. Equivalences**

Les deux parties mettent tout en œuvre pour que les enseignements suivis dans l'université d'accueil par les étudiants bénéficiaires des dispositions précédentes puissent être intégrés comme partie reconnue de leurs études menant à la délivrance d'un diplôme de l'université d'origine.

### **Article 13. Modalités de sélection des candidats**

Chaque partie propose par son équipe pédagogique une liste de ses étudiants pouvant participer à ce programme d'échange selon des critères prédéfinis, soumise à la validation de l'équipe pédagogique de l'autre partie.

### **Article 14. Couverture sociale**

L'université d'origine s'engage à vérifier que les étudiants qui participent au programme d'échange bénéficient d'une couverture maladie et d'une assurance de responsabilité civile, pour dommages aux personnes et aux biens, ainsi qu'une assurance rapatriement pour toute la durée de leur séjour.

### **Article 15. Niveau de langue requis**

L'université d'origine s'engage à veiller à ce que les étudiants candidats au programme d'échange aient le niveau requis de connaissance de la langue choisie pour l'échange.

## **TITRE II DISPOSITIONS GENERALES / SECTION II GENERAL PROVISIONS**

### **Article 16. Protection des données personnelles**

- a. Dans le cadre de la présente convention, les parties sont amenées à échanger des données à caractère personnel<sup>1</sup>.

A ce titre, les parties s'engagent à prendre toute précaution utile et à mettre en œuvre les mesures techniques et organisationnelles appropriées afin de préserver la sécurité et la confidentialité des données collectées et traitées<sup>2</sup>. Elles identifient en leur sein la personne responsable de la protection des données.

Les données échangées entre les parties sont limitées aux suivantes :

- Nom et prénoms des étudiants participant au projet ;
- Nom, prénoms et qualité des personnels participant au projet ;
- Informations relatives aux inscriptions des étudiants ;
- Notes (relevés de notes) des étudiants.

---

<sup>1</sup> Au sens des dispositions de l'Article 4 du règlement européen UE/2016/679 du 27 avril 2016

<sup>2</sup> Au sens de l'Article 4 point 7 du règlement UE/2016/679 du 27 mai 2016



Les parties, en tant que coresponsables de traitement, s'engagent à informer les personnes de la collecte des données les concernant, de la finalité du traitement et de la durée de conservation desdites données ainsi que de leurs droits, notamment des modalités pour les exercer.

- b. Concernant les données personnelles susceptibles d'être collectées ou échangées dans le cadre des travaux de recherche d'une thèse<sup>3</sup>.

Les parties s'engagent à les protéger, informer les personnes concernées et leur garantissent un droit d'accès, de rectification et d'opposition.

### **Article 17. Echanges scientifiques**

Les parties facilitent dans la limite des lois et règlements de chacun des pays, les échanges d'informations et de documentations pédagogiques, de bibliographie et de publications scientifiques.

### **Article 18. Protection des résultats**

Les parties se réservent le droit d'exploiter conjointement, dans le respect des lois et règlements en vigueur dans chacun des deux pays et des règlements en usage dans chacune des parties, les informations scientifiques et les résultats acquis dans le cadre des programmes mis en application du présent accord. Les conditions de cette exploitation et de ses incidences donneront lieu à un accord spécifique

Dans cette perspective, les parties s'associent en vue des publications communes dans les revues scientifiques nationales ou internationales. Lesdits résultats scientifiques et informations n'ayant pas fait l'objet de publications communes, ne pourront être communiqués à des tiers sauf accord préalable des deux parties.

### **Article 19. Modifications / *Modifications***

Les articles du présent accord peuvent être amendés ou modifiés seulement avec le consentement des parties. Toute modification donnera lieu à un avenant validé par les parties selon la même procédure.

### **Article 20. Durée / *Duration***

Le présent accord entre en vigueur, après approbation des autorités de tutelle compétentes dans les deux pays, à compter de la date de la dernière signature des parties. Il est conclu pour une durée de cinq (5) ans. Il peut être reconduit par voie d'avenant après la délibération et approbation des parties dans les mêmes termes que pour le présent accord.

Il peut être dénoncé chaque année à la date anniversaire par l'une ou l'autre des parties par notification écrite soumise avec un préavis de trois (3) mois. En tout état de cause, la dénonciation de cet accord ne peut faire obstacle à l'achèvement normal des études ou travaux de recherche en cours des personnels ou étudiants accueillis.

### **Article 21. Copies**

Les deux parties signent la présente convention en deux copies identiques en langue française.

### **Article 22. Droit applicable et Règlement des litiges**

En cas de difficultés sur l'interprétation ou l'exécution des dispositions du présent accord, les parties s'efforcent de résoudre les difficultés à l'amiable. En cas d'échec de cette procédure, il sera fait appel aux tribunaux compétents des deux parties.

---

<sup>3</sup> Si le sujet de recherche implique l'échange de données personnelles, un accord spécifique ultérieur devra être envisagé, concernant les modalités d'échanges de ces données.

**UNIVERSITE DE TOULOUSE**

Fait à Toulouse le,

**Odile RAUZY**

Présidente

**Fabrice MUSCARI**

Doyen de la Faculté de santé

**Éric CLOTTE**

Doyen de la Faculté science et ingénierie

**Christine BARROT**

Directrice de l'IUT Toulouse Auch Castre

**UNIVERSITE DE GABES**

Fait à Gabès, le

**Prof. Mehrez ROMDHANE**

Président



**CONVENIO MARCO DE COOPERACIÓN INTERINSTITUCIONAL****entre****la Universidad Nacional de Ingeniería (Perú)****y****l'Université de Toulouse (Francia)****ACCORD DE COOPERATION INTERINSTITUTIONNELLE****entre****l'Université de Toulouse (France)****et****l'Université Nationale d'ingénierie (Pérou)**

Convenio que celebran teniendo como objetivo la cooperación interinstitucional para el intercambio de estudiantes, docentes/investigadores y miembros del equipo técnico.

Accord conclu dans le but d'établir une coopération interinstitutionnelle pour l'échange d'étudiants, d'enseignants/chercheurs et de membres du personnel technique en soutien à la recherche.

Por el presente convenio, por una parte, la **UNIVERSITE DE TOULOUSE** con Registro SIRET 93827139200012, con domicilio legal 118 route de Narbonne 31062 Toulouse Cedex 9 FRANCE, representada en este acto por su Presidenta, **Odile Rauzy**, en adelante la UT y por la otra parte, la **UNIVERSIDAD NACIONAL DE INGENIERÍA**, con RUC N° 20169004359, con domicilio legal en Av. Túpac Amaru 210 - Rímac. Apartado 1301, Lima, Perú, debidamente representada en este acto por su Rector, **Dr. Arturo Fernando Talledo Coronado**, identificado con DNI N°08545539, según se dispone en la Resolución Rectoral N°1315 del 23 abril de 2025, en adelante la UNI, tienen a bien suscribir el presente convenio, de acuerdo con las cláusulas y condiciones abajo:

Pour le présent accord-cadre, **l'UNIVERSITÉ DE TOULOUSE** d'une part, enregistrée sous le numéro SIRET 93827139200012, domiciliée 118 route de Narbonne 31062 Toulouse Cedex 9 FRANCE, représentée par sa Présidente, **Odile Rauzy**, ci-après dénommée UT, et d'autre part, **UNIVERSIDAD NACIONAL DE INGENIERÍA**, enregistrée sous le numéro RUC 20169004359, domiciliée Av. Túpac Amaru 210 - Rímac. Boîte postale 1301, Lima, Pérou, représentée par son recteur, le **Dr Arturo Fernando Talledo Coronado**, identifié par le numéro d'identité nationale n° 08545539, conformément à la résolution rectorale n° 1315 du 23 avril 2025, ci-après dénommée UNI, ont l'honneur de signer le présent accord, conformément aux articles et conditions ci-dessous :

**CLÁUSULA PRIMERA – LAS PARTES**

**ARTICLE PREMIER – LES PARTIES**

1.1. La **UNI** es una comunidad socio-educativa de trabajadores; de carácter nacional, científico y democrático; constituida por docentes, discentes, graduados y no docentes. Se dedica al estudio, la investigación, la enseñanza, la transmisión, la difusión y la reproducción del conocimiento y la cultura, a su proyección y extensión sociales y a la producción de bienes y servicios para servir al permanente desarrollo económico-social y al bienestar material y espiritual de los pueblos del Perú. Es una persona jurídica de derecho público interno, constituida de acuerdo con los principios y normas de la Constitución Política del Estado y las Leyes de la República, haciendo uso pleno de su autonomía normativa, económica, administrativa y académica.

La **UNI** est une communauté socio-éducative de travailleurs, à caractère national, scientifique et démocratique, composée d'enseignants, d'étudiants, de diplômés et de non-enseignants. Elle se consacre à l'étude, à la recherche, à l'enseignement, à la transmission, à la diffusion et à la reproduction des connaissances et de la culture, à leur projection et à leur extension sociale, ainsi qu'à la production de biens et de services au service du développement économique et social permanent et du bien-être matériel et spirituel des peuples du Pérou. Il s'agit d'une personne morale de droit public interne, constituée conformément aux principes et aux normes de la Constitution Politique de l'État et des Lois de la République, faisant pleinement usage de son autonomie normative, économique, administrative et académique.

1.2. La **UT** es un centro público experimental de carácter científico, cultural y profesional (EPESCP) dotado de personalidad jurídica y autonomía pedagógica, científica, administrativa y financiera. Sus principales misiones son la formación y la investigación en el ámbito de las ciencias, las tecnologías, la salud y el deporte.

L'**UT** est un établissement public expérimental à caractère scientifique, culturel et professionnel (EPESCP) doté de la personnalité morale ainsi que de l'autonomie pédagogique, scientifique, administrative et financière. Elle a pour missions principales la formation et la recherche dans le domaine des sciences, des technologies, de la santé et du sport.

**CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETO DEL CONVENIO**

**ARTICLE DEUXIÈME – OBJECT DE L'ACCORD**

El presente Convenio Marco tiene por objeto establecer mecanismos de cooperación mutua a través de sus representantes, sumando esfuerzos y recursos disponibles conducentes al desarrollo humano, del conocimiento, de cultura, así como cooperación



técnica y prestación de servicios que ambas instituciones se puedan brindar recíprocamente orientadas al crecimiento integral y sostenible.

Le présent accord a pour objectif d'établir les mécanismes de coopération mutuelle par l'intermédiaire de leurs représentants, en unissant leurs efforts et les ressources disponibles pour favoriser le développement, la connaissance, la culture, ainsi que la coopération technique et la prestation de services que les deux institutions peuvent s'offrir réciproquement en vue d'un développement durable.

**CLÁUSULA TERCERA – DE LOS CONVENIOS ESPECÍFICOS Y DE LA AUTONOMÍA**

**ARTICLE TROISIÈME – ACCORDS SPECIFIQUES ET AUTONOMIE**

Las acciones previstas en el presente Convenio Marco serán desarrolladas mediante convenios o acuerdos específicos. En dichos documentos se precisan los objetivos del programa, proyecto o actividades propuestas, la responsabilidad de las partes, plazo de ejecución entre otros temas. El presente convenio no interferirá en la organización ni en las funciones de ninguna de las partes, las mismas que se enmarcan en el ejercicio de sus facultades y atribuciones establecidas en los dispositivos legales que las regulan.

Les actions prévues dans le présent accord seront mises en œuvre au moyen de conventions ou d'accords spécifiques. Ces documents précisent les objectifs du programme, du projet ou des activités proposés, la responsabilité des parties, le délai d'exécution, entre autres. La présente convention n'interférera pas dans l'organisation ni dans les fonctions de l'une ou l'autre des parties, qui s'inscrivent dans l'exercice de leurs pouvoirs et attributions établis dans les dispositions légales qui les régissent.

**CLÁUSULA CUARTA - DE LOS GASTOS OPERATIVOS Y/O ADMINISTRATIVOS**

**ARTICLE QUATRIÈME – DÉPENSES OPÉRATIONNELLES ET/OU ADMINISTRATIVES**

Para la ejecución del presente Convenio Marco, Las Partes precisan que, tratándose de un Convenio Marco, este no supone ni implica transferencia de recursos económicos, ni el pago de contraprestación alguna.

La parte que solicite la ejecución de una o varias actividades descritas en la Cláusula Tercera asegurará los gastos operativos y/o administrativos para el logro o cumplimiento de dichas actividades, destinando sus propios recursos y/o gestionando la obtención de recursos externos.

Pour la mise en œuvre du présent accord, les parties précisent que, s'agissant d'un accord, celui-ci n'implique ni ne suppose aucun transfert de ressources économiques, ni le

paiement d'une quelconque contrepartie.

La partie qui demande la mise en œuvre d'une ou plusieurs activités décrites dans l'Article trois assurera les frais opérationnels et/ou administratifs pour la réalisation ou l'exécution de ces activités, en affectant ses propres ressources et/ou en gérant l'obtention de ressources externes.

#### **CLÁUSULA QUINTA – PROPIEDAD INTELECTUAL Y DIFUSION**

#### **ARTICLE CINQUIÈME – PROPRIETE INTELLECTUELLE ET DIFFUSION**

Cada universidad conservará todos los derechos de propiedad intelectual que poseía antes del inicio de cualquier cooperación llevada a cabo en el marco del presente convenio. Los resultados obtenidos en el marco de los programas conjuntos no darán lugar a ninguna patente ni explotación comercial por parte de ninguna de las instituciones sin la autorización por escrito de la otra. En la medida de lo posible, las posibles patentes se registrarán de forma conjunta. Si una de las partes renuncia o no responde en un plazo de treinta días a una solicitud por escrito, la otra tendrá derecho a registrarlas en su propio nombre. La publicación o el intercambio gratuito de los resultados científicos no dará lugar a ninguna autorización previa ni a ninguna contraprestación financiera, salvo que se aplique la confidencialidad a dicho programa en virtud de un acuerdo industrial o de las normas de la investigación pública.

Chaque université reste détentrice de tout droit de propriété intellectuelle qu'elle possédait avant le début de toute coopération menée dans le cadre du présent accord. Les résultats obtenus dans le cadre des programmes conjoints ne donneront pas lieu à un brevet ou à une exploitation commerciale de l'une des institutions sans l'autorisation écrite de l'autre. Dans toute la mesure du possible, les brevets éventuels sont déposés conjointement. Si l'un renonce, ou ne répond pas dans les trente jours à une sollicitation écrite, l'autre est en droit de les déposer en son nom propre. La publication ou l'échange gratuit des résultats scientifiques ne donne lieu à aucune autorisation préalable ni à aucune contrepartie financière, sauf si une confidentialité est attachée à ce programme au titre d'un accord industriel ou des règles de la recherche publique.

#### **CLÁUSULA SEXTA – VIGENCIA Y RESOLUCIÓN DEL CONVENIO**

#### **ARTICLE SIXIÈME – DUREE ET RESILIATION DE LA CONVENTION**

El Convenio tendrá vigencia desde su firma por un periodo de 05 (cinco) años. Cada Parte podrá rescindir el Convenio mediante notificación por escrito con seis meses de antelación a partir de la fecha de notificación a la otra Parte en cualquier momento durante la validez del Convenio. En caso de rescisión, las acciones del año en curso deberán ser llevadas a término por las partes. Cualquier modificación del presente texto y cualquier renovación solicitada de común acuerdo entre las partes contratantes seguirán un procedimiento idéntico al utilizado para la adopción del presente acuerdo.



La convention entrera en vigueur à compter de sa signature pour une période de 5 (cinq) ans. Chaque partie peut dénoncer l'accord par notification écrite six mois avant la date de notification à l'autre partie, à tout moment pendant la durée de validité de l'accord. En cas de résiliation, les actions de l'année en cours devront être menées à leur terme par les parties. Toute modification de ce texte et tout renouvellement demandé d'un commun accord entre les parties contractantes suivront une procédure identique à celle utilisée pour l'adoption du présent accord.

**CLÁUSULA SÉPTIMA - SOLUCIÓN DE CONTROVERSIAS**  
**ARTICLE SEPTIÈME - RÉSOLUTION DES LITIGES**

Las instituciones manifiestan su voluntad de resolver armoniosamente los asuntos contemplados y problemas que pudieran surgir en el desarrollo del presente convenio. Para dirimir dudas que puedan suscitarse en la ejecución e interpretación del presente convenio, las partes realizarán sus mayores esfuerzos en la búsqueda de una solución consensual, de no ser posible, indicarán a un tercero, persona física, para actuar como mediador.

Les institutions manifestent leur volonté de résoudre de manière harmonieuse les questions envisagées et les problèmes qui pourraient survenir dans le cadre de la mise en œuvre du présent accord.

Afin de dissiper les doutes pouvant surgir dans l'exécution et l'interprétation du présent accord, les parties mettront tout en œuvre pour trouver une solution consensuelle. Si cela s'avère impossible, elles désigneront un tiers, personne physique, pour agir en tant que médiateur.

**CLÁUSULA OCTAVA - DEL DOMICILIO**  
**ARTICLE HUITIÈME - DOMICILE**

Las partes señalan como sus domicilios los que se indican en la introducción del presente documento y en ellos surtirán efectos todas las comunicaciones o notificaciones que se cursen con ocasión del presente convenio. Cualquier variación surtirá efecto cuando sea comunicada por escrito a la otra parte con una anticipación de 10 (diez) días hábiles. En tanto, no se comunique el cambio de domicilio, toda comunicación realizada a los domicilios indicados en la introducción del presente documento, se entenderá válidamente efectuada.

Les parties indiquent comme domiciles ceux mentionnés dans l'introduction du présent document, où toutes les communications ou notifications relatives au présent accord prendront effet. Toute modification prendra effet lorsqu'elle aura été communiquée par écrit à l'autre partie avec un préavis de 10 (dix) jours ouvrables. Tant que le changement

d'adresse n'aura pas été communiqué, toute communication effectuée aux adresses indiquées dans l'introduction du présent document sera considérée comme valablement effectuée.

**CLÁUSULA NOVENA – DISPOSICIONES FINALES**  
**ARTICLE NEUVIÈME – DISPOSITIONS FINALES**

**LAS PARTES** declaran conocer los alcances de cada una de las cláusulas que forman parte del convenio y se comprometen a respetarlas de acuerdo con las reglas de la buena fe y común intención, señalando que no media dolo, vicio o error que pudiera invalidarlo.

**LES PARTIES** déclarent connaître la portée de chacun des articles qui composent le présent accord et s'engagent à les respecter conformément aux règles de bonne foi et d'intention commune, en précisant qu'il n'existe aucune intention frauduleuse, vice ou erreur susceptible de l'invalider.

De conformidad con todos y cada uno de los términos contenidos en el presente convenio marco redactado en español y francés, **LAS PARTES** suscriben en tres (03) ejemplares de un mismo tenor y efecto, en la ciudad de ..... a los ..... días del mes de ..... de 2026.

Conformément à tous les articles contenus dans le présent accord rédigé en espagnol et en français, **LES PARTIES** signent en trois (03) exemplaires de même teneur et effet, dans la ville de ..... le ..... jour du mois de ..... de 2026.

**UNIVERSITE de TOULOUSE**

**UNIVERSIDAD NACIONAL DE  
INGENIERÍA**

\_\_\_\_\_  
**Odile Rauzy**  
**Presidenta / Présidente**

\_\_\_\_\_  
**Arturo Fernando Talledo Coronado**  
**Rector / Recteur**

**Fecha/ Date:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**Fecha/ Date:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_



## Memorandum of Understanding/ Protocol de colaborare

Between/entre/între

UNIVERSITÉ DE TOULOUSE / UNIVERSITATEA DIN TOULOUSE

and/et/și

UNIVERSITY OF CRAIOVA / UNIVERSITÉ DE CRAIOVA / UNIVERSITATEA DIN CRAIOVA

Université de Toulouse (118 route de Narbonne - 31062 TOULOUSE Cedex 9, France), represented by its President Odile RAUZY, and Universitatea din Craiova (str. A. I. Cuza 13, Craiova, 200585, Romania), represented by its Rector, Prof. Cezar Ionuț Spînu, PhD, are pleased to sign this agreement to promote friendly relations and to develop academic exchanges between them. For this purpose they agree upon the following provisions.

*L'Université de Toulouse (118 route de Narbonne - 31062 TOULOUSE Cedex 9, France), représentée par sa Présidente Odile RAUZY, et l'Université de Craiova (rue A. I. Cuza 13, Craiova, 200585, Roumanie), représentée par son Recteur, Prof. Dr. Cezar Ionuț Spînu, ont le plaisir de signer cet accord afin de promouvoir des relations amicales et de développer les échanges universitaires entre eux. A cette fin, ils conviennent des dispositions suivantes.*

*Universitatea din Toulouse (118 route de Narbonne – 31062 TOULOUSE Cedex 9, Franța), reprezentată de Președinta sa, Odile RAUZY, și Universitatea din Craiova (str. A. I. Cuza nr. 13, Craiova, 200585, România), reprezentată prin Prof.univ.dr. Cezar Ionuț Spînu, în calitate de Rector, au plăcerea de a semna prezentul acord în vederea promovării relațiilor de prietenie și a dezvoltării schimburilor academice dintre ele. În acest scop, Părțile convin asupra următoarelor dispoziții.*

### ARTICLE I.

The two universities agree to support academic exchanges in various fields of education and research, in accordance with the policy implemented by each of the parties and within the limits of the resources each allocates to this action.

*Les deux universités conviennent de soutenir les échanges académiques dans divers domaines de l'enseignement et de la recherche dans le respect de la politique mise en œuvre par chacune des parties et dans la limite des moyens qu'elles affectent à cette action.*

*Cele două universități convin să sprijine schimburile academice în diverse domenii ale educației și cercetării, în conformitate cu politicile aplicate de fiecare dintre Părți și în limitele resurselor pe care fiecare le alocă acestei acțiuni.*

## **ARTICLE II.**

Both universities will endeavour to exchange students, teaching staff, researchers, administrative and technical staff. They may also exchange research materials and publications.

*Les deux universités s'efforceront d'échanger des étudiants, des enseignants, des chercheurs et des personnels administratifs et techniques. Elles pourront également échanger du matériel de recherche et des publications.*

*Ambele universități își propun efectuarea de schimburi de studenți, cadre didactice, cercetători, personal administrativ și tehnic. De asemenea, acestea pot face schimb de materiale de cercetare și publicații.*

## **ARTICLE III.**

For the practical implementation of the measures provided for in this Agreement, the institutions undertake to seek financial means from national and international cooperation or research organizations.

*Pour la réalisation matérielle des actions prévues dans le cadre du présent accord, les institutions s'engagent à rechercher les moyens financiers auprès des organisations nationales et internationales de coopération ou de recherche.*

*Pentru implementarea măsurilor prevăzute în prezentul protocol de colaborare, instituțiile se angajează să identifice posibilități de finanțare din partea organizațiilor naționale și internaționale de cooperare sau de cercetare.*

## **ARTICLE IV.**

Specific agreements or appendices will specify the implementation of the actions mentioned above. They will be validated in the same terms by each of the two parties.

*Des accords ou annexes spécifiques préciseront la mise en œuvre des actions mentionnées ci-dessus. Ils devront être validés dans les mêmes termes par chacune des deux parties.*

*Modalitățile de implementare a acțiunilor menționate mai sus vor fi detaliate în acorduri sau anexe specifice. Acestea vor fi aprobate și validate în aceiași termeni de către fiecare dintre cele două Părți.*

## **ARTICLE V.**

Each university will remain the owner of any intellectual property rights it possessed prior to the beginning of any cooperation carried out under this Agreement.

The results obtained during the joint programs will not give rise to a patent or to the commercial exploitation of any one of the institutions without the written authorization of the other. To the greatest possible extent, any patents will be filed jointly. If one institution withdraws, or does not reply within thirty days to a written solicitation, the other will be entitled to deposit them in its own name. The publication or the free exchange of scientific results will not give rise to any prior authorization nor to any financial compensation, unless confidentiality is attached to this program under an industrial agreement or the rules of public research.



*Chaque université reste détentrice de tout droit de propriété intellectuelle qu'elle possédait avant le début de toute coopération menée dans le cadre du présent accord.*

*Les résultats obtenus dans le cadre des programmes conjoints ne donneront pas lieu à un brevet ou à une exploitation commerciale de l'une des institutions sans l'autorisation écrite de l'autre. Dans toute la mesure du possible, les brevets éventuels sont déposés conjointement. Si l'un renonce, ou ne répond pas dans les trente jours à une sollicitation écrite, l'autre est en droit de les déposer en son nom propre. La publication ou l'échange gratuit des résultats scientifiques ne donne lieu à aucune autorisation préalable ni à aucune contrepartie financière, sauf si une confidentialité est attachée à ce programme au titre d'un accord industriel ou des règles de la recherche publique.*

*Fiecare universitate va rămâne titulara tuturor drepturilor de proprietate intelectuală pe care le deținea anterior începerii oricărei cooperări desfășurate în temeiul prezentului protocol.*

*Rezultatele obținute în cadrul programelor comune nu vor fi utilizate pentru depunerea de brevete sau pentru realizarea de exploatare comerciale de către una dintre instituții, fără autorizarea prealabilă, în scris, din partea celeilalte. Pe cât posibil, brevetele vor fi depuse în colaborare. Dacă una dintre instituții se retrage sau nu răspunde în termen de treizeci (30) de zile la o solicitare scrisă, cealaltă va avea dreptul de a depune brevetul în nume propriu. Publicarea sau schimbul cu titlu gratuit al rezultatelor științifice nu necesită nicio autorizare prealabilă și nu comportă contrapartidă financiară, cu excepția cazului în care acest program este supus unui regim de confidențialitate în temeiul unui acord industrial sau al normelor privind cercetarea publică.*

#### **ARTICLE VI.**

The two parties will consult each other whenever they deem it necessary, in particular in order to jointly evaluate the development of teaching and research activities and to take stock of the actions carried out or being carried out.

*Les deux parties se consulteront chaque fois qu'elles l'estiment nécessaire, en particulier afin d'évaluer en commun le développement des actions d'enseignement et de recherche et de dresser le bilan des actions réalisées ou en cours de réalisation.*

*Cele două Părți se vor consulta ori de câte ori vor considera necesar, în special pentru a evalua în comun evoluția activităților de predare și cercetare și pentru a face bilanțul acțiunilor realizate sau în curs de realizare.*

The scientists in charge of this agreement are:

- at Université de Toulouse: Nadia Yassine-Diab, Director of the Languages Department (DDL)
- at the University of Craiova: Prof. Nicu Panea, PhD, Director of the Humanities and Arts Research Centre of the Faculty of Letters (SumArt)

*Les responsables scientifiques de cet accord sont :*

- à l'Université de Toulouse : Nadia Yassine-Diab, Directrice du Département Des Langues (DDL)
- à l'Université de Craiova : Prof. Dr. Nicu Panea, Directeur du Centre de Recherche en Sciences Humaines et Arts de la Faculté des Lettres (SumArt)

*Responsabilii științifici ai prezentului protocol sunt:*

*De la Universitatea din Toulouse: Nadia Yassine-Diab, Directoarea Departamentului de Limbi Străine (DDL)*

*De la Universitatea din Craiova: Prof.univ.dr. Nicu Panea, Directorul Centrului de cercetare în științe umaniste și arte al Facultății de Litere (SumArt)*

In the event of a change of project leader, the university concerned will designate his/her replacement and inform the other party.

*En cas de changement de porteur, l'université concernée désignera son remplaçant et en informera l'autre partie.*

*În cazul schimbării responsabilului de proiect, universitatea în cauză va desemna un înlocuitor și va informa cealaltă Parte.*

#### **ARTICLE VII.**

This Agreement will enter into force on the date of its last signature. It is concluded for a period of 5 years. It may be denounced by either party with six months' notice. In the event of termination, the actions of the current year must be completed by the parties. Any amendment to this text and any renewal requested by agreement between the contracting parties will follow a procedure identical to that used for the adoption of this Agreement.

*Le présent accord entre en vigueur à compter de la date de la dernière signature. Il est conclu pour une durée de 5 ans. Il peut être dénoncé par l'une ou l'autre des parties avec un préavis de 6 mois. En cas de résiliation, les actions de l'année en cours devront être menées à leur terme par les parties. Toute modification de ce texte et tout renouvellement demandé d'un commun accord entre les parties contractantes suivront une procédure identique à celle utilisée pour l'adoption du présent accord.*

*Prezentul protocol intră în vigoare la data ultimei semnături. El este încheiat pentru o perioadă de cinci (5) ani și poate fi denunțat de oricare dintre Părți cu un preaviz de șase (6) luni. În cazul încetării protocolului, Părțile trebuie să finalizeze acțiunile prevăzute pentru anul în curs. Pentru orice modificare a prezentului text și orice reînnoire solicitată de comun acord de către Părțile contractante, se va urma o procedură identică celei utilizate pentru adoptarea prezentului protocol.*

#### **ARTICLE VIII.**

This Agreement has been written in English, French and Romanian. Each of these versions is signed by both parties in duplicate. In case of disagreement between the three versions, the English version will prevail.

*Cet accord est rédigé en anglais, français et roumain. Il doit être signé par les deux parties en double exemplaire. En cas de désaccord entre les trois versions la version anglaise fera foi.*

*Prezentul protocol a fost redactat în limbile engleză, franceză și română. Fiecare dintre aceste versiuni este semnată de ambele Părți în dublu exemplar. În caz de neconcordanță între cele trei versiuni, va prevala versiunea în limba engleză.*



<p>In Toulouse on the .....</p> <p><i>Fait à Toulouse, le .....</i></p> <p><i>Semnat la Toulouse, astăzi, .....</i></p> <p><b>Odile RAUZY</b></p> <p>President of Université de Toulouse</p> <p><i>Présidente de l'Université de Toulouse</i></p> <p><i>Președinta Universitatea din Toulouse</i></p>	<p>In Craiova on the .....</p> <p><i>Fait à Craiova, le .....</i></p> <p><i>Semnat la Craiova, astăzi, .....</i></p> <p><b>Cezar Ionuț SPÎNU</b></p> <p>Rector of University of Craiova</p> <p><i>Recteur de l'Université de Craiova</i></p> <p><i>Rector Universitatea din Craiova</i></p>
---	---